



MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2023



ESPELHO DE RESPOSTA DA PROVA DISSERTATIVA PARA O CARGO DE SUPERVISOR DE ENSINO

PROVA DISSERTATIVA – RASCUNHO

INSTRUÇÕES

A prova dissertativa não poderá ser assinada, rubricada, ou conter, em outro local que seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que identifique, sob pena de ser anulada. **Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da prova dissertativa.**

O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da prova dissertativa. A folha para rascunho é de preenchimento facultativo, e não vale para finalidade de avaliação.

O candidato deverá redigir **no mínimo 20 e, no máximo, 30 linhas**. Não será considerado texto escrito fora do local apropriado, que não atingir a quantidade mínima de linhas e/ou que ultrapassar a extensão máxima estabelecida.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente: "Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais." Nesse sentido, faz-se necessário saber identificar os casos de violência, apoiar a criança ou o adolescente e encaminhar o caso às autoridades competentes.

Discorra sobre a conduta do Supervisor Escolar diante de um caso de violência contra criança sob tutela dos tios, com pais falecidos.

Resposta Esperada:

A conduta do Supervisor Escolar diante de um caso de violência contra uma criança sob tutela dos tios, com os pais falecidos, é de extrema importância, e envolve uma série de responsabilidades éticas e legais para garantir a segurança e o bem-estar da criança. Aqui estão algumas orientações sobre como o Supervisor Escolar deve agir nessa situação:

Identificação e Atenção: A primeira responsabilidade é estar atento a quaisquer sinais de violência ou maus-tratos à criança. Isso pode incluir mudanças de comportamento, evidências físicas de abuso, relatos diretos da criança ou informações fornecidas por colegas, professores ou outros funcionários da escola.

Apoio Imediato: Se houver suspeita de violência, o Supervisor Escolar deve oferecer apoio imediato à criança. Isso pode incluir fornecer um ambiente seguro e acolhedor onde a criança se sinta à vontade para compartilhar suas preocupações e emoções.

Comunicação Sensível: O Supervisor Escolar deve abordar o assunto com sensibilidade e empatia, levando em consideração a situação delicada da criança que perdeu os pais. É importante criar um ambiente de confiança no qual a criança possa se expressar sem medo.

Relato às Autoridades Competentes: Se houver suspeita razoável de violência, o Supervisor Escolar tem a obrigação legal e ética de relatar o caso às autoridades competentes, como os serviços de proteção à infância e à adolescência, conselho tutelar ou à polícia. Isso é essencial para garantir que a criança seja protegida de qualquer perigo iminente.

Cooperação com os Tios/Tutores: O Supervisor Escolar deve entrar em contato com os tios ou tutores legais da criança para discutir a situação. No entanto, é importante fazê-lo de forma cuidadosa e não acusatória, mantendo o foco no interesse da criança.

Apoio Psicológico: A criança pode precisar de apoio psicológico para lidar com a situação. O Supervisor Escolar pode ajudar a conectar a criança com recursos de apoio, como psicólogos escolares ou serviços de aconselhamento.

Acompanhamento e Documentação: O Supervisor Escolar deve acompanhar de perto o caso, garantindo que a criança esteja segura e recebendo o apoio necessário. É importante documentar todas as informações relevantes e manter um registro preciso de todos os eventos e comunicações relacionadas ao caso.

Colaboração com Profissionais Externos: O Supervisor Escolar pode precisar colaborar com profissionais externos, como assistentes sociais, conselheiros legais e psicólogos, para garantir uma resposta abrangente e apropriada à situação.

Confidencialidade: Respeitar a confidencialidade é fundamental. Todas as informações relacionadas ao caso devem ser tratadas com a devida discrição e compartilhadas apenas com as partes envolvidas diretamente na proteção e apoio à criança.

Prevenção e Educação: Além de lidar com casos existentes, o Supervisor Escolar também deve trabalhar na prevenção da violência, promovendo um ambiente escolar seguro e educando a comunidade escolar sobre a importância da proteção das crianças.

A segurança e o bem-estar da criança são prioridades máximas em casos de violência, e todas as ações devem ser orientadas pelo melhor interesse da criança. O Supervisor Escolar desempenha um papel fundamental na garantia de que a criança receba a proteção e o apoio necessários.